

Editorial

Este quinto número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) traz dois artigos.

No Editorial anterior destacamos que o número de submissões havia aumentado. Até o momento, estas têm se mantido no volume maior anunciado. Há outros artigos em processos de arbitragem, que serão publicados no número seguinte ainda neste ano. Porém, decidimos publicar imediatamente os artigos cuja arbitragem foi concluída – embora, nesta data, eles não sejam muitos – para imprimirmos uma nova regularidade à Revista.

O Brasil sediará a Reunião da União Astronômica Internacional em 2009, ano declarado pela UNESCO como o Ano Internacional da Astronomia. A RELEA espera aproveitar a mobilização geral que essas comemorações desencadearão, para trazer o foco para questões educacionais mais específicas e importantes, nem sempre devidamente atendidas na promoção de eventos dessa natureza.

Em particular, a forma que a RELEA pretende atuar e contribuir na mobilização desses eventos será principalmente através da promoção da melhoria da qualidade da educação astronômica mundial. Visamos realizar este intento intensificando a divulgação internacional dos trabalhos na área realizados na América Latina e oferecendo um incentivo diferenciado para que mais educadores e pesquisadores reflitam e discutam sobre os problemas e perspectivas em educação em astronomia propriamente dita e publiquem seus trabalhos na área, contribuindo, assim, para o desenvolvimento que essa área tanto necessita.

Outra mudança que fizemos foi a realocação do gerenciamento eletrônico da RELEA para outro sítio. Embora durante esse rearranjo talvez ocorram intermitências eventuais no acesso à página da Revista, estas deverão ser de curta duração e não deverão causar maiores transtornos. Agradecemos a compreensão daqueles que acessarem a Revista nesse período. Qualquer inconveniente ou dificuldade, por favor, comunique-nos imediatamente.

O novo endereço da RELEA é:

www.astro.iag.usp.br/~foton/relea/index.html

Este é um endereço da Universidade de São Paulo (USP). A realocação do sítio da RELEA para esse endereço se deveu a necessidades operacionais da Revista e à colaboração desse servidor em acolher o sítio da Revista – em particular porque um dos Editores (JEH) é docente da USP. Contudo, isto não significa nenhuma mudança no caráter independente da RELEA em relação a esta ou a outras instituições quaisquer.

Neste número contamos com os seguintes trabalhos:

La Enseñanza de la Astronomía en Uruguay, de Reina Pintos Ganón e Julio Angel Fernández. Este trabalho contribui para os estudos sobre história do ensino de astronomia na América Latina, importante área reconhecidamente carente de estudos e publicações. Os autores analisam o caso uruguaio – este, porém, mantém várias semelhanças com o que aconteceu historicamente nessa área no Brasil e em outros países da região. Ganón e Angel identificam a influência do pensamento positivista no meio acadêmico, em particular no último quarto do século XIX, e discutem suas implicações na composição curricular dos cursos afins e no ensino de astronomia na época. Eles abordam também a criação de observatórios astronômicos e o ensino de astronomia no nível médio. Neste ensino, a influência francesa se fez particularmente presente no planejamento da disciplina de Cosmografia, no final do século XIX e início do século XX, e nos textos produzidos para a mesma. As ênfases, em geral, na época, a exemplo do que também ocorreu no Brasil, eram

em astronomia de posição e medida do tempo. As análises e discussões dos autores se estendem até os dias atuais, destacando o avanço relativo na área no Uruguai, prevista para ser contemplada, inclusive, na reforma universitária atualmente projetada.

Gostaríamos de aproveitar e destacar que seria muito oportuno se trabalhos desse teor fossem desenvolvidos para os outros países da América Latina. Incentivamos outros autores a investirem nessa direção. Por um lado, uma boa parte desses países desponta nesse início de milênio como importantes contribuintes na pesquisa astronômica internacional. Contudo, por outro lado, a educação em astronomia nas respectivas sociedades desses países não costuma acompanhar esse avanço e, em geral, deixa muito a desejar. Trabalhos em história do ensino de astronomia contribuiriam para melhorar as providências nesse sentido.

Concepções Alternativas de Alunos do Ensino Médio sobre o Fenômeno de Formação das Fases da Lua, de Gustavo Iachel, Rodolfo Langhi e Rosa Maria Fernandes Scalvi. Neste artigo os autores realizam uma pesquisa sobre concepções alternativas em astronomia, estendendo-a para estudantes do nível médio. Em princípio, se as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências no nível fundamental fossem seguidas com êxito pedagógico, fenômenos como a formação das fases da Lua ou dos eclipses, por exemplo, não deveriam apresentar as dificuldades conceituais que, segundo os resultados obtidos pelos autores, continuam existindo. A abordagem dos autores para explicar os fenômenos em questão ainda se ampara na utilização de esquemas (desenhos) do sistema Terra-Lua. (Esses esquemas, porém, a nosso ver, apresentam dificuldades conceituais e epistemológicas sérias que não têm sido devidamente contempladas na literatura, mesmo para uso no ensino médio.) As conclusões do trabalho alertam para a deficiência da formação naqueles assuntos e a necessidade de desenvolvimento de novos métodos pedagógicos. A literatura citada ao final aponta para alguns desses possíveis métodos, embora estes ainda não avancem na superação da mentalidade representacional esquemática (mesmo quando feita em três dimensões) como principal – e, em geral, exclusiva – fonte para o processo de ensino desses assuntos. O trabalho representa um avanço por ampliar e atualizar o leque de levantamentos das concepções alternativas sobre aqueles fenômenos feitos nos últimos vinte anos.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores podem ser encontrados no **novo** endereço: www.astro.iag.usp.br/~foton/relea/index.html. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos ao Sr. Felipe de Miranda e Souza e à Sra. Rosemeire Zambini pela editoração dos artigos, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath